

Resultados de Novembro de 2015

»» Vendas Industriais

página 04

O resultado de janeiro a novembro de 2015 apresentou desempenho negativo de **-7,90%** na comparação com o mesmo período de 2014. Quando comparado novembro com o mês anterior, verifica-se decréscimo de **-9,98%**. Analisando o desempenho por destino, também contra o mês anterior, houve queda nas vendas no Paraná (-11,55%), nas vendas para outros Estados (-7,99%) e nas vendas para o exterior (-10,68%).

Vendas Industriais	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	-8,86%	↓	-11,55%	↓
Para outros Estados do Brasil	-16,41%	↓	-7,99%	↓
Para o Exterior	24,53%	↑	-10,68%	↓
TOTAL DO ESTADO	-7,90%	↓	-9,98%	↓

»» Compras de Insumos Industriais

página 06

As Compras Industriais de janeiro a novembro de 2015 foram inferiores às de janeiro a novembro de 2014 em **-11,45%**. Quando comparado novembro com outubro, a variação é negativa em **-6,07%**; houve decréscimo nas Compras no Paraná (-14,26%) e nas Compras de outros Estados (-1,10%) e aumento nas Compras do Exterior (+5,45%).

Compras de insumos	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	-8,60%	↓	-14,26%	↓
De outros Estados do Brasil	-12,13%	↓	-1,10%	↔
Do Exterior	-15,95%	↓	5,45%	↑
TOTAL DO ESTADO	-11,45%	↓	-6,07%	↓

»» Nível de Emprego Industrial

página 10

O nível de emprego total e o emprego diretamente ligado à produção registraram, de janeiro a novembro de 2015 contra igual período 2014, queda de **-4,90%** e de **-2,28%** respectivamente. Quando comparado com o mês anterior, apresentaram, o primeiro, redução de **-0,80%** e o segundo de **-0,71%**.

Nível de emprego	No ano		No mês	
Pessoal empregado total	-4,90%	↔	-0,80%	↔
Pessoal empregado na produção	-2,28%	↔	-0,71%	↔

Paraná.

Desempenho industrial.

Novembro, 2015.

Vendas Industriais

O mês de novembro dá início, tradicionalmente, ao período de baixa atividade da indústria paranaense e neste mês deu-se o declínio mais acentuado dos últimos sete anos. Registrou-se encolhimento de **-9,98%** no cotejo do faturamento de novembro com outubro. Assim, e pela conjuntura negativa que grassa no País, as vendas industriais acumuladas de janeiro a novembro de 2015 ficaram **-7,90%** abaixo das do mesmo período de 2014; na comparação com novembro de 2014, a queda atinge a **-14,74%**.

Os resultados de novembro contra outubro mostram, pela ótica do destino das vendas industriais, que estas diminuirão no Estado do Paraná (**-11,55%**), nas para outros Estados do País (**-7,99%**) e nas exportações (**-10,68%**). Os resultados acumulados de janeiro-novembro em relação a janeiro-novembro de 2014 mostram-se negativos nas vendas no Paraná (**-8,86%**) e nas para outros Estados do País (**-16,41%**), porém positivos nas vendas para o exterior (**+24,53%**). O aumento das vendas para o exterior está sendo nominal e positivamente impactado pela desvalorização do Real, já que os dados da balança comercial do Paraná ainda assinalam redução nas exportações de manufaturados em **-6,49%**, no mesmo período, quando denominados em US\$ (Fonte: SECEX).

A redução neste mês de novembro teve sua fonte na *performance* negativa observada em treze dos dezoito gêneros pesquisados. Os três gêneros de maior participação relativa na indústria paranaense também apresentaram redução: 'Alimentos e Bebidas' (**-12,62%**) – queda de demanda e sazonalidade; 'Refino de Petróleo e Produção de Alcool' (**-9,67%**) – ciclo sazonal de declínio da produção de álcool (safra de cana de açúcar); e 'Veículos Automotores' (**-8,81%**) – conjuntura econômica desfavorável. Dentre os gêneros que apresentaram maiores incrementos, destacam-se o já citado 'Vestuário' (**+22,68%**) – venda da próxima coleção; 'Edição e Impressão' (**+10,91%**) – recuperação sazonal de material escolar; e 'Móveis e Indústrias Diversas' (**+0,68%**) – estabilidade. As maiores quedas se registraram em 'Produtos de Metal' (**-16,16%**) – queda de demanda; 'Minerais não Metálicos' (**-15,55%**) – também queda de demanda, associada ao menor ritmo de atividade da construção civil; e o já citado 'Alimentos e Bebidas' (**-12,62%**) – queda de demanda e sazonalidade.

Os primeiros onze meses deste ano em relação ao mesmo período de 2014 mostram quinze gêneros negativos e apenas três positivos. Os únicos com aumento são 'Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos' (**+6,85%**), 'Madeira' (**+5,98%**) e 'Minerais não Metálicos' (**+0,72%**). Os gêneros com maiores quedas são 'Metalúrgica Básica' (**-61,39%**), 'Material Eletrônico e de Comunicações' (**-23,84%**) e 'Veículos Automotores' (**-20,82%**).

Apenas para ilustrar, segue o quadro comparativo da involução do desempenho acumulado dos três principais gêneros industriais em 2015, que, somados, detêm um peso ponderado de 56% na composição do faturamento industrial:

Setor	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Alimentos e Bebidas	-4,52%	-4,47%	-5,57%	-3,34%	-4,02%	-2,67%	-1,85%	-2,65%	-2,72%
Refino de Petróleo e Alcool	-7,52%	-7,29%	-8,86%	-7,87%	-8,17%	-7,40%	-7,68%	-7,72%	-7,63%
Veículos Automotores	-22,34%	-20,83%	-21,19%	-17,75%	-16,05%	-16,70%	-17,48%	-18,36%	-20,82%

Compras de Insumos

As compras de insumos apresentaram queda de **-6,07%** em novembro, se ajustando ao baixo nível de vendas previsto para os próximos meses. Em se observando as origens das compras, as realizadas no Paraná (**-14,26%**) e as procedentes de outros Estados do País (**-1,10%**) caíram; e as importações (**+5,45%**) subiram.

Na visão setorial, os gêneros industriais que apresentaram maiores acréscimos nas aquisições em setembro foram 'Refino de Petróleo e Produção de Alcool' (**+30,36%**) – oscilações na importação de petróleo; 'Produtos de Metal' (**+24,42%**) – compras estratégicas; e 'Edição e Impressão' (**+12,71%**) – compras sazonais. Os maiores decréscimos foram verificados em 'Madeira' (**-15,65%**) – queda de demanda; 'Produtos Químicos' (**-15,33%**) – redução sazonal; 'Máquinas e Equipamentos' (**-13,23%**) – redução de pedidos.

No acumulado dos primeiros onze meses deste ano em relação aos de 2014, quatorze dos dezoito gêneros estão negativos e quatro positivos. Os gêneros que apresentaram as maiores expansões foram: 'Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos' (**+20,00%**); 'Madeira' (**+4,94%**); e 'Minerais não Metálicos' (**+3,39%**). Por outro lado, nesta base de comparação, os três gêneros com maiores reduções foram: 'Metalúrgica Básica' (**-46,97%**); 'Edição e Impressão' (**-31,75%**) e 'Refino de Petróleo e Produção de Alcool' (**-28,75%**).

Nível de emprego

No tocante ao nível de emprego, doze dos dezoito gêneros pesquisados registraram resultados negativos e outros seis positivos no mês de novembro, diminuindo-o em **-0,80%**. O emprego diretamente ligado à produção caiu **-0,71%**. O resultado de janeiro a dezembro contra igual período de 2014 apresenta queda de **-4,90%** no '*pessoal empregado total*' e de **-2,28%** no '*pessoal empregado na produção*'.

Os principais aumentos em novembro se deram em 'Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos' (**+1,36%**) – aumento de produção; 'Vestuário' (**+0,98%**) – produção para o próximo lançamento de artigos que incorporam as tendências da moda; e 'Veículos Automotores' (**+0,28%**) – estabilidade. As maiores quedas se deram nos gêneros 'Têxteis' (**-1,80%**) – mercado recessivo; 'Refino de Petróleo e Produção de Alcool' (**-1,46%**) – queda sazonal; e 'Celulose e Papel' (**-1,33%**) – ajustes aderentes à reprogramação da produção.

Continua ➔



A massa salarial líquida apresentou, em novembro contra outubro, aumento de **+7,46%** por conta de décimo-terceiros salários e distribuição de participação em resultados; as horas trabalhadas caíram **-9,44%**; e a utilização da capacidade caiu dois pontos percentuais, situando-se em **71%**. Este nível de utilização de capacidade é **quatro pontos** inferior ao que fora registrado em outubro de 2014.

Análise conjuntural

O resultado das vendas industriais de novembro (-**9,98%**) apresenta a maior queda para o mês de novembro desde 2008 – eclosão da crise financeira nos Estados Unidos (naquela oportunidade, a queda fora de **-13,26%**). Os resultados acumulados nos primeiros onze meses deste ano em relação ao mesmo período de 2014 tiveram desempenho inferior na ordem de **-7,90%**, significando uma queda ainda maior do que a registrada nos últimos meses: em outubro fora de **-7,19%**; em setembro, **-6,30%**; em agosto, **-6,21%**; em julho, **-6,63%**; em junho, **-6,28%**. Cravou-se, assim, a pior queda no acumulado do ano desde 2003, evidenciando que a crise industrial é a maior em doze anos. As compras de insumos também apresentaram declínio em novembro contra outubro de **-6,07%**, acumulando no ano **-11,45%** de redução, deixando à vista que não há sinais nem perspectivas de melhoras sendo vislumbrados no horizonte temporal próximo. O nível de emprego caiu (**-0,80%**) e as horas trabalhadas (**-9,44%**), acumulando redução de **-4,90%** e de **-3,61%**, respectivamente. O nível de utilização da capacidade instalada caiu dois pontos percentuais, situando-se em **71%** e está agora **quatro** pontos percentuais abaixo do registrado em novembro de 2014. Estes resultados confirmam um final de ano pronunciadamente de baixa atividade industrial. Problemas como o (1) aumento da dívida interna, que superou os R\$ 2,5 trilhões neste último outubro, com as conhecidas pressões sobre custos de sua rolagem e seus efeitos sobre os orçamentos públicos; (2) o crescente endividamento externo, que superou os US\$ 350 bilhões, contraído em grande medida para fomento ao consumo interno e não para a realização de investimentos; (3) a taxa de investimentos atingiu apenas 18,1% do PIB e a de poupança 15%, no terceiro trimestre deste ano; (4) queda do PIB de 3,2% nos primeiros três trimestres; (5) rebaixamento e perda do grau de investimento do Brasil, que farão diminuir ainda mais as inversões na estrutura econômica (estas determinam a recuperação da capacidade de crescimento futuro); (6) inflação acima de 10%; e (7) instabilidade política; são alguns dos ingredientes que deterioram a atividade industrial e não colocam boas perspectivas para a economia brasileira.

Este ano se iniciara com a retirada do véu que encobria e iludia a percepção sobre o estado real das finanças públicas, nas três órbitas de poder político (União, Estados e Municípios), com a geração inusitada de

problemas econômicos clássicos, que circularmente se alimentam: estagnação, sucedida por recessão e, agora, com fortes sinais de depressão; desemprego e inflação renitente. Tudo que disso decorre há de ser revertido com ações consequentes e sábias, sob pena de se assistir a uma decomposição progressiva das relações sociais, econômicas e políticas.

Para começar a reversão, há que se orientar por um dos objetivos do desenvolvimento sustentável apreçados pela Organização das Nações Unidas: estabelecer nas sociedades, até 2030, emprego pleno e **produtivo**. Dado que o excesso de emprego **improdutivo** (que, por definição, não sustenta emprego pleno porque não gera renda, porém está fartamente inoculado no organismo econômico de uma década a esta data), vir presentemente suprimindo valiosos empregos **produtivos**, a alternativa é promover reformas estruturais, que mudem o jeito de transformar recursos em riqueza. As chaves já são de domínio das sociedades que prosperam: trabalho, competição, inovação, produtividade, ambiente amigável para os negócios e para absorção rápida de novos conteúdos tecnológicos, aumento das taxas de poupança e de investimento, e, mais importante, melhora qualitativa e substantiva do conhecimento das pessoas para aculturá-las em um modelo no qual também se sintam sujeitos no processo de tomada de decisões que conduzam ao bem estar.

Bem da verdade, a crise que insidiosamente se instalou em nosso País é de solução lenta e certamente demandará largo espaço de tempo para ser debelada. Para nos afastar do abismo, afiança-nos o senso comum de que uma reforma política é imprescindível para romper o atual e desgastado padrão de acordos político-partidários, pois o novo jeito de governar deve promanar de outro equilíbrio de direitos e obrigações, quer dos entes públicos quer dos entes privados.

Apenas para ficar no plano estadual, os desarranjos na execução financeira dos orçamentos públicos do Paraná, causados por acumulação sucessiva de déficits nos últimos anos e sem que pudesse ser percebida a efetividade e a eficácia plenas dos dispêndios, se espalharam toxicamente sobre as finanças individuais, familiares e empresariais. A derrama de impostos (ICMS, IPVA), encilhada com a elevação de tarifas de energia elétrica etc., deflagrou assombrosa perda de dinamismo das atividades econômicas em nosso território, como atestam os números atuais de desempenho da indústria e do comércio; poupado, tão só e até agora, o agronegócio, cujo viço deve ser creditado à espetacular produtividade da área, que confere características competitivas aos produtos brasileiros mesmo com nossos conhecidos déficits de infraestrutura, e pela baixa elasticidade-renda dos bens ali produzidos, aspecto que garante demanda razoável mesmo em períodos de crise.

(Fiep-Dec, 28, dezembro, 2015.)

Vendas Industriais

» As vendas reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Novembro/15, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos seguintes gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Vestuário	22,68%
Edição e Impressão	10,91%
Móveis e Indústrias Diversas	0,68%

» Os menores resultados foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Produtos de Metal - Exc. Máquinas e Equipamentos	-16,16%
Minerais não Metálicos	-15,55%
Alimentos e Bebidas	-12,62%

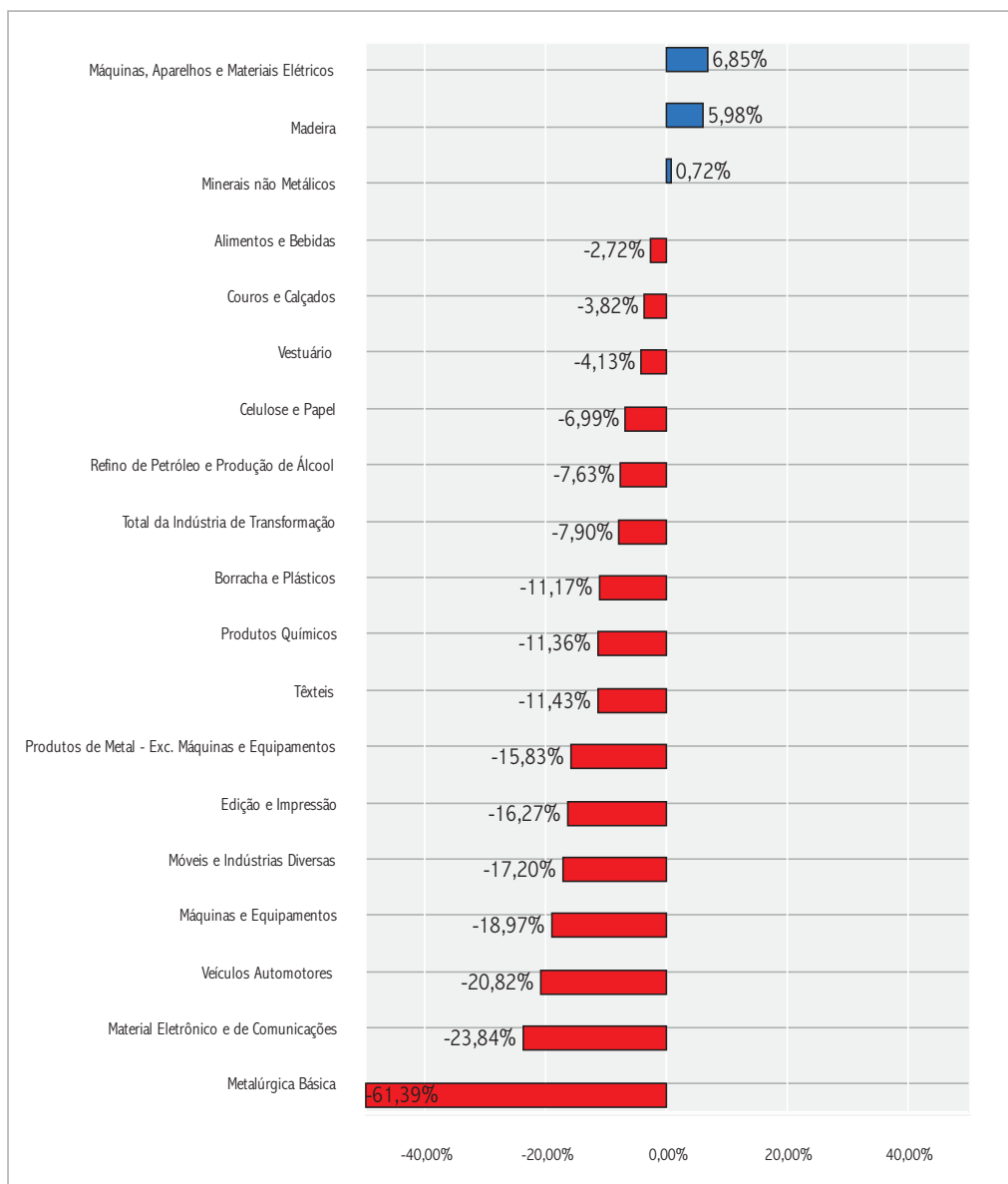
» Tabela

Varição Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2015

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
Produtos Alimentícios e Bebidas	-0,95%	-6,04%	-12,62%	-5,12%	-8,94%	-3,46%	-1,67%	-2,65%	-2,72%
Produtos Têxteis	7,51%	-0,82%	-2,72%	-26,31%	-28,33%	-31,76%	-6,83%	-9,16%	-11,43%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-2,38%	-6,60%	22,68%	-5,03%	-24,82%	-2,22%	-1,67%	-4,35%	-4,13%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	0,14%	3,75%	-0,26%	-8,35%	-2,59%	6,45%	-5,06%	-4,80%	-3,82%
Produtos de Madeira	-1,58%	-6,95%	-3,76%	3,37%	-9,03%	-6,40%	9,29%	7,27%	5,98%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-6,07%	4,26%	-6,22%	-11,87%	-8,46%	-12,44%	-6,21%	-6,42%	-6,99%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	14,31%	-8,62%	10,91%	21,34%	-33,22%	-42,58%	-9,13%	-12,14%	-16,27%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	-4,70%	9,81%	-9,67%	-10,76%	-8,02%	-6,72%	-7,60%	-7,72%	-7,63%
Produtos Químicos	12,97%	-12,42%	-9,22%	-25,69%	-28,64%	-27,87%	-5,73%	-9,59%	-11,36%
Artigos de Borracha e Plásticos	-10,99%	-1,55%	-4,37%	-19,28%	-25,78%	-23,13%	-7,86%	-9,93%	-11,17%
Produtos de Minerais não Metálicos	-2,74%	8,14%	-15,55%	-6,28%	10,90%	3,08%	-2,40%	0,49%	0,72%
Metalúrgica Básica	1,17%	-2,11%	-9,03%	-47,45%	-50,71%	-43,92%	-63,11%	-62,33%	-61,39%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	39,87%	5,02%	-16,16%	-23,13%	-23,92%	-23,48%	-13,59%	-14,99%	-15,83%
Máquinas e Equipamentos	-2,87%	2,37%	-2,12%	-30,37%	-29,48%	-32,70%	-15,56%	-17,28%	-18,97%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-2,23%	-7,97%	0,26%	13,40%	3,07%	-2,43%	8,34%	7,83%	6,85%
Material Eletrônico e de Comunicações	-15,66%	4,84%	-0,53%	-11,72%	-19,17%	-15,12%	-25,02%	-24,55%	-23,84%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	-2,46%	-0,09%	-8,81%	-26,13%	-25,05%	-39,56%	-17,46%	-18,36%	-20,82%
Móveis e Indústrias Diversas	-10,39%	-10,31%	0,68%	-10,17%	-36,66%	-27,70%	-13,19%	-16,08%	-17,20%
Total da Indústria de Transformação	-1,04%	-2,36%	-9,98%	-12,24%	-14,15%	-14,74%	-6,16%	-7,19%	-7,90%

» Gráfico 1

Variação acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Novembro de 2015 sobre Janeiro a Novembro de 2014.



Compras de insumos industriais

» As compras de insumos (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Novembro/15, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos seguintes gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Refino de Petróleo e Produção de Álcool	30,36%
Produtos de Metal - Exc. Máquinas e Equipamentos	24,42%
Edição e Impressão	12,71%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Madeira	-15,65%
Produtos Químicos	-15,33%
Máquinas e Equipamentos	-13,23%

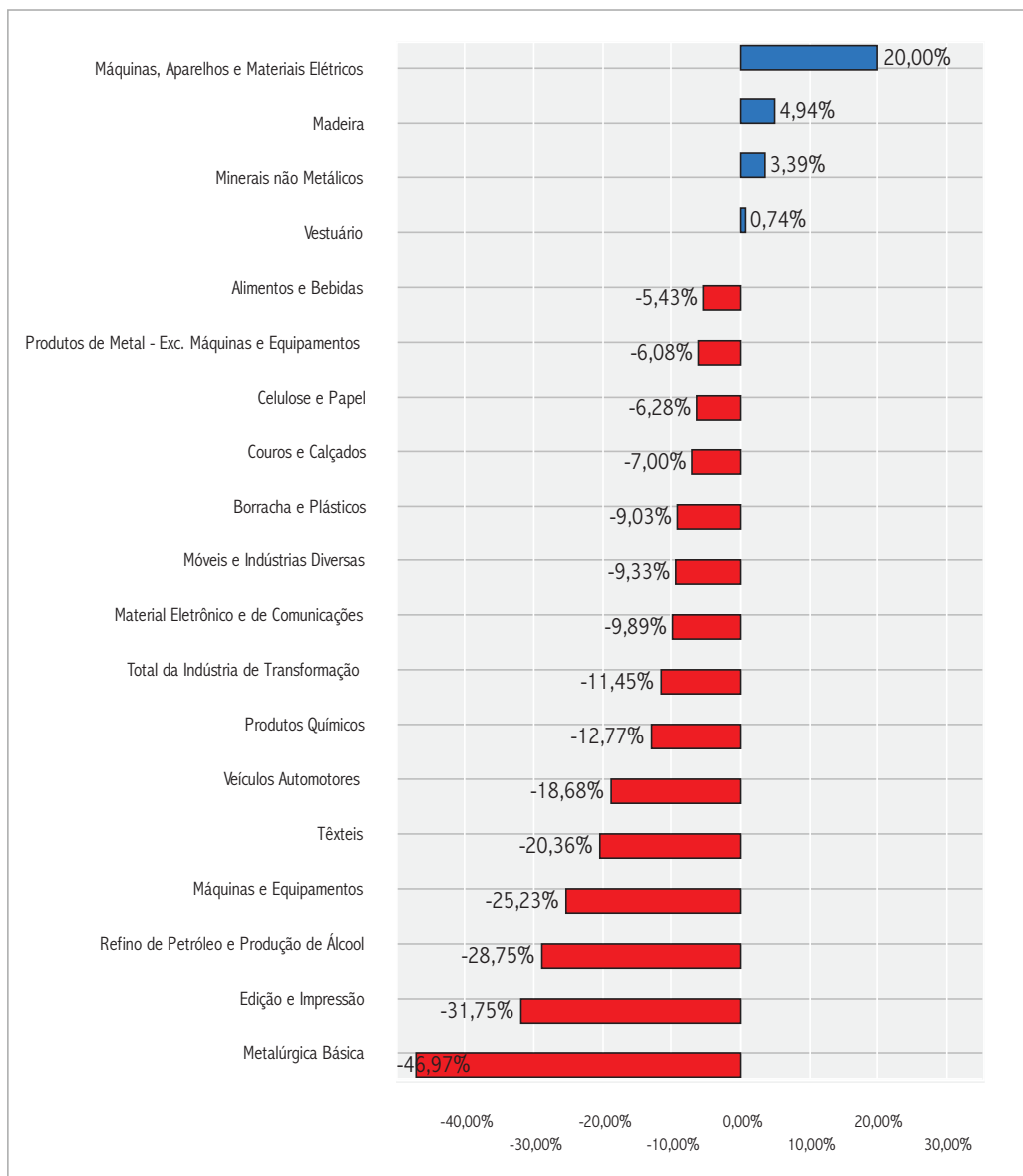
» Tabela 2

Varição Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2015

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
	Produtos Alimentícios e Bebidas	0,69%	5,40%	-9,27%	-4,09%	2,81%	7,89%	-7,49%	-6,59%
Produtos Têxteis	73,11%	-9,42%	-7,90%	-48,33%	-28,34%	15,31%	-22,20%	-22,99%	-20,36%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	8,53%	15,99%	-8,73%	33,90%	12,71%	16,72%	-2,25%	-0,69%	0,74%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-4,82%	7,29%	6,35%	-35,79%	16,80%	8,09%	-10,86%	-8,49%	-7,00%
Produtos de Madeira	5,16%	-7,72%	-15,65%	-0,65%	-9,67%	-18,29%	9,62%	7,44%	4,94%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	21,07%	11,58%	0,42%	-0,40%	6,92%	3,71%	-7,49%	-7,38%	-6,28%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	2,48%	-10,68%	12,71%	-35,30%	-29,56%	-49,15%	-29,23%	-29,32%	-31,75%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	12,66%	-55,35%	30,36%	-25,09%	-56,00%	-27,55%	-25,54%	-28,85%	-28,75%
Produtos Químicos	-20,78%	-6,92%	-15,33%	-16,16%	-34,79%	-38,01%	-6,50%	-10,23%	-12,77%
Artigos de Borracha e Plásticos	-6,99%	-16,71%	-3,94%	-10,32%	-31,55%	-33,63%	-2,85%	-6,22%	-9,03%
Produtos de Minerais não Metálicos	-2,91%	5,19%	-11,51%	6,29%	41,06%	11,45%	-2,74%	2,61%	3,39%
Metalúrgica Básica	3,44%	31,57%	-0,68%	-24,64%	-17,70%	6,56%	-52,68%	-50,10%	-46,97%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	47,65%	-4,99%	24,42%	-30,80%	-13,89%	22,90%	-8,39%	-9,10%	-6,08%
Máquinas e Equipamentos	-2,84%	15,02%	-13,23%	-30,68%	-22,89%	-23,73%	-25,62%	-25,38%	-25,23%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	0,94%	-10,67%	-7,57%	7,05%	-1,91%	-8,92%	26,56%	23,31%	20,00%
Material Eletrônico e de Comunicações	-5,11%	-2,50%	-0,55%	-8,11%	-9,60%	-8,57%	-10,01%	-10,01%	-9,89%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	-3,56%	-10,59%	-2,87%	-6,23%	-19,33%	-17,37%	-18,72%	-18,79%	-18,68%
Móveis e Indústrias Diversas	-5,80%	-18,95%	0,59%	-3,26%	-30,89%	-20,26%	-5,43%	-8,29%	-9,33%
Total da Indústria de Transformação	0,45%	-4,12%	-6,07%	-9,72%	-12,11%	-6,76%	-11,67%	-11,88%	-11,45%

» Gráfico 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Novembro de 2015 sobre Janeiro a Novembro de 2014.



Horas trabalhadas na produção

» As horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Novembro/15, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Metalúrgica Básica	2,50%
Móveis e Indústrias Diversas	0,95%
Material Eletrônico e de Comunicações	0,00%

» Os menores resultados foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Refino de Petróleo e Produção de Álcool	-14,61%
Produtos de Metal - Exc. Máquinas e Equipamentos	-12,03%
Alimentos e Bebidas	-11,66%

» Tabela 3

Varição Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2015

Nº - GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
Produtos Alimentícios e Bebidas	17,71%	-1,16%	-11,66%	-3,36%	11,28%	6,00%	-0,74%	0,54%	1,03%
Produtos Têxteis	-3,01%	4,90%	-5,57%	-21,92%	-6,89%	-6,90%	-10,43%	-10,07%	-9,81%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-0,60%	0,73%	-1,90%	-12,12%	-13,15%	-15,78%	-4,46%	-5,41%	-6,44%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	0,08%	0,00%	-0,04%	2,37%	2,28%	2,48%	1,23%	1,33%	1,43%
Produtos de Madeira	1,36%	5,44%	-6,74%	-3,38%	-3,19%	-5,89%	-5,89%	-5,60%	-5,63%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-11,06%	8,69%	-3,79%	12,02%	-4,13%	-2,87%	-1,60%	-1,85%	-1,94%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-1,09%	-0,85%	-0,29%	2,48%	-4,47%	-2,36%	-0,17%	-0,60%	-0,75%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	-54,50%	-1,69%	-14,61%	-10,69%	-58,81%	-59,39%	-6,82%	-14,51%	-19,60%
Produtos Químicos	-0,67%	1,30%	-6,55%	-8,79%	-10,95%	-15,33%	-6,21%	-6,99%	-7,76%
Artigos de Borracha e Plásticos	-8,32%	0,61%	-3,89%	-2,52%	-10,56%	-6,79%	-8,67%	-8,85%	-8,68%
Produtos de Minerais não Metálicos	-2,11%	0,72%	-7,30%	-19,14%	-21,84%	-24,84%	-17,03%	-17,39%	-18,08%
Metalúrgica Básica	11,38%	5,56%	2,50%	-13,08%	-20,33%	-12,68%	-6,53%	-8,51%	-8,85%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	5,44%	2,74%	-12,03%	-8,70%	-15,23%	-15,32%	-11,08%	-11,53%	-11,86%
Máquinas e Equipamentos	-3,83%	-1,32%	-6,03%	-1,82%	-10,38%	-17,71%	-18,42%	-17,70%	-17,70%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	1,05%	0,20%	-3,44%	18,27%	3,41%	18,30%	27,52%	24,49%	23,90%
Material Eletrônico e de Comunicações	-9,80%	-1,93%	0,00%	-8,74%	-19,81%	-11,79%	-14,35%	-14,90%	-14,64%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	-0,62%	-1,31%	-8,78%	5,26%	2,66%	0,75%	-16,51%	-14,90%	-13,77%
Móveis e Indústrias Diversas	-4,45%	0,52%	0,95%	-6,40%	-14,13%	-7,74%	-9,84%	-10,27%	-10,06%
Total da Indústria de Transformação	7,70%	-0,08%	-9,44%	-4,18%	1,01%	-2,40%	-4,27%	-3,73%	-3,61%

Produção

» A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

» Tabela 4

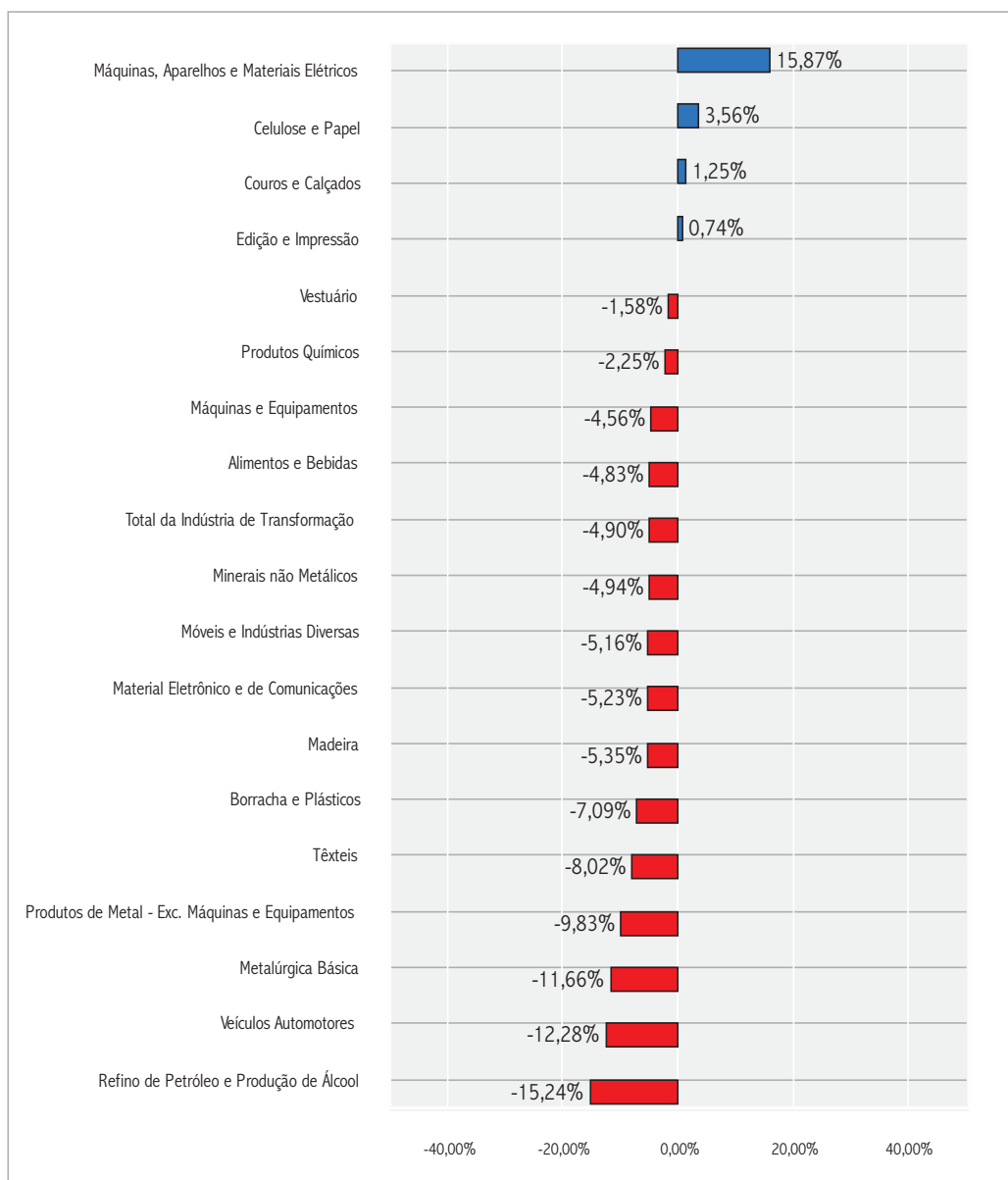
Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2015

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO [R\$]		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
	Produtos Alimentícios e Bebidas	79,49	83,49	74,79	1.286,33	1.315,22
Produtos Têxteis	70,57	74,48	70,10	1.213,34	1.152,84	1.290,80
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	65,80	68,19	70,28	1.289,39	1.275,22	1.289,03
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	79,45	80,21	80,38	1.071,29	1.094,32	1.063,10
Produtos de Madeira	55,41	55,27	53,48	1.307,31	1.319,29	1.436,18
Celulose, Papel e Produtos de Papel	58,79	58,77	50,01	1.530,07	1.465,73	1.721,42
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	99,46	99,33	99,42	1.314,49	1.255,24	1.609,41
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	77,48	78,68	79,47	3.653,60	3.416,84	3.433,79
Produtos Químicos	73,05	70,61	74,31	2.025,85	1.911,07	1.940,84
Artigos de Borracha e Plásticos	58,74	59,05	55,81	1.409,70	1.608,54	1.316,44
Produtos de Minerais não Metálicos	83,50	83,81	81,15	1.869,30	2.197,82	2.140,71
Metalúrgica Básica	52,38	45,59	46,30	1.506,67	1.639,19	1.592,07
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	73,22	73,68	71,76	1.570,83	1.667,22	1.662,87
Máquinas e Equipamentos	85,42	82,49	84,12	1.573,37	1.571,38	1.467,94
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	77,29	78,71	78,34	2.177,62	2.294,68	2.460,71
Material Eletrônico e de Comunicações	79,72	79,72	79,94	837,58	883,42	883,42
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	70,08	70,59	57,60	4.712,01	4.928,46	4.655,19
Móveis e Indústrias Diversas	79,40	72,23	72,35	1.205,82	1.238,93	1.256,82
Total da Indústria de Transformação	73,29	73,05	71,09	1.524,57	1.550,77	1.649,36

Nível de emprego total

» Gráfico 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro a Novembro de 2015 sobre Janeiro a Novembro de 2014.



» O nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Novembro/15, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos seguintes gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	1,36%
Vestuário	0,98%
Veículos Automotores	0,28%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Têxteis	-1,80%
Refino de Petróleo e Produção de Álcool	-1,46%
Celulose e Papel	-1,33%

» Tabela 5

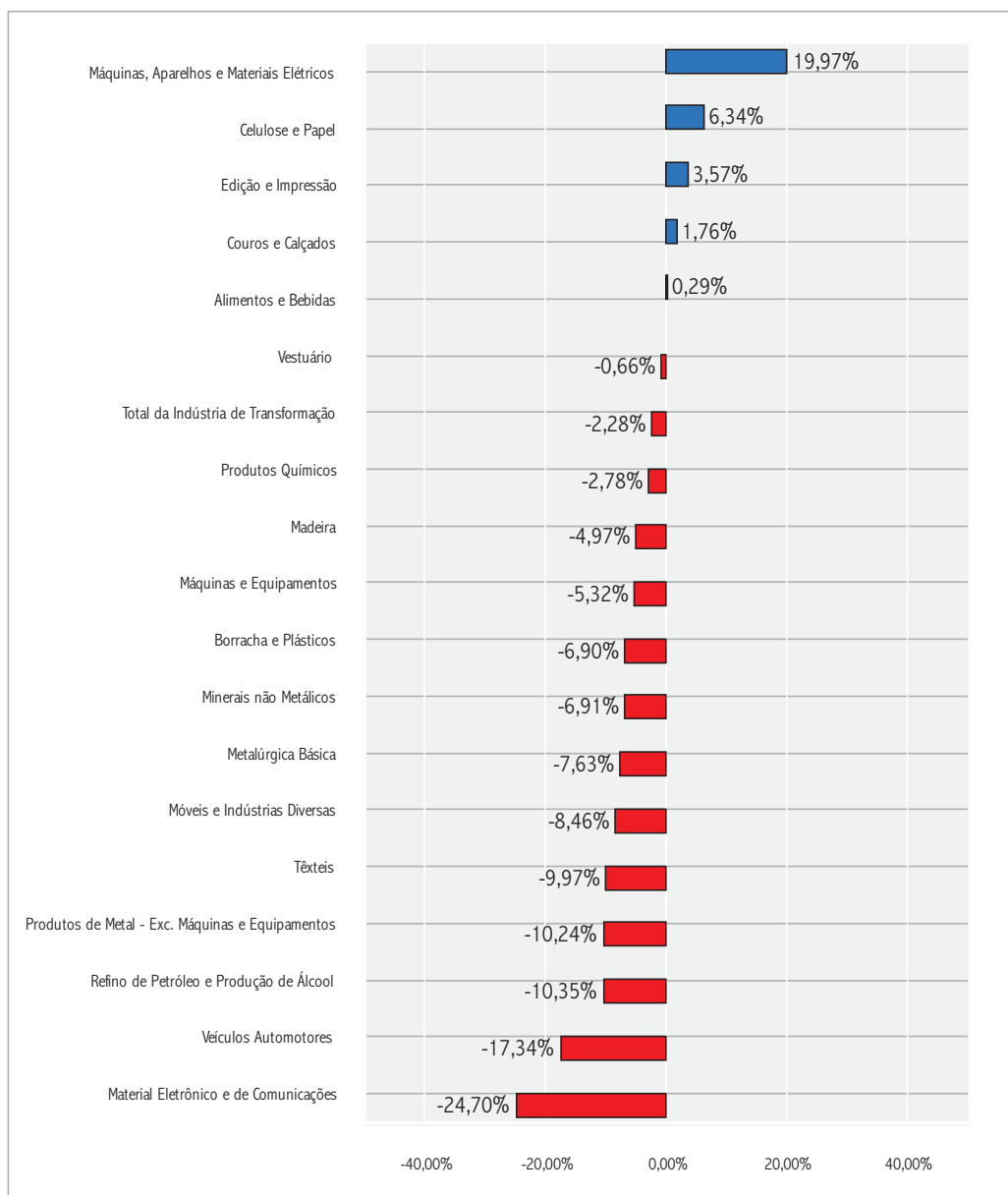
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2015

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
	Produtos Alimentícios e Bebidas	4,93%	-0,22%	-0,94%	-5,78%	-2,94%	-2,27%	-5,32%	-5,08%
Produtos Têxteis	-0,52%	1,21%	-1,80%	-2,71%	-5,61%	-6,77%	-8,42%	-8,14%	-8,02%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	1,55%	-0,27%	0,98%	-7,53%	-7,69%	-3,17%	-0,68%	-1,42%	-1,58%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	0,00%	-0,16%	0,12%	1,78%	2,23%	2,11%	1,05%	1,17%	1,25%
Produtos de Madeira	0,44%	0,50%	0,16%	-5,01%	-4,26%	-3,61%	-5,67%	-5,53%	-5,35%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-5,04%	0,74%	-1,33%	1,83%	-2,47%	-3,81%	5,11%	4,32%	3,56%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-3,76%	-0,81%	-0,39%	2,30%	-2,21%	-1,12%	1,26%	0,92%	0,74%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	-14,24%	0,09%	-1,46%	-14,37%	-27,78%	-28,55%	-12,24%	-13,88%	-15,24%
Produtos Químicos	11,03%	0,13%	-1,32%	-12,38%	3,29%	2,02%	-3,07%	-2,68%	-2,25%
Artigos de Borracha e Plásticos	-4,58%	-1,63%	-0,46%	-4,86%	-11,20%	-9,28%	-6,41%	-6,88%	-7,09%
Produtos de Minerais não Metálicos	-2,87%	0,75%	-0,90%	-7,30%	-6,68%	-7,60%	-4,80%	-4,67%	-4,94%
Metalúrgica Básica	2,98%	-0,45%	-0,64%	-15,46%	-16,67%	-15,47%	-10,47%	-11,31%	-11,66%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	5,92%	-0,89%	-0,17%	-10,10%	-6,37%	-5,81%	-10,64%	-10,22%	-9,83%
Máquinas e Equipamentos	-6,77%	-1,43%	-1,06%	-1,04%	-10,35%	-11,10%	-3,22%	-3,92%	-4,56%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-0,12%	1,59%	1,36%	11,59%	10,81%	16,76%	16,39%	15,78%	15,87%
Material Eletrônico e de Comunicações	-1,15%	-2,53%	0,00%	-5,97%	-8,75%	-7,23%	-4,62%	-5,03%	-5,23%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	3,93%	-1,38%	0,28%	-11,15%	-8,17%	-6,44%	-13,31%	-12,82%	-12,28%
Móveis e Indústrias Diversas	-7,77%	-1,06%	-1,04%	-1,87%	-11,13%	-12,31%	-3,75%	-4,47%	-5,16%
Total da Indústria de Transformação	2,70%	-0,24%	-0,80%	-5,83%	-4,40%	-3,88%	-5,05%	-4,99%	-4,90%

Nível de emprego na produção

» Gráfico 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro a Novembro de 2015 sobre Janeiro a Novembro de 2014.



» O nível de emprego na produção (emprego total menos pessoal da administração) em Novembro/15, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos seguintes gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Vestuário	1,68%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	1,29%
Veículos Automotores	0,88%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Minerais não Metálicos	-2,21%
Têxteis	-1,63%
Produtos Químicos	-1,63%

» Tabela 6

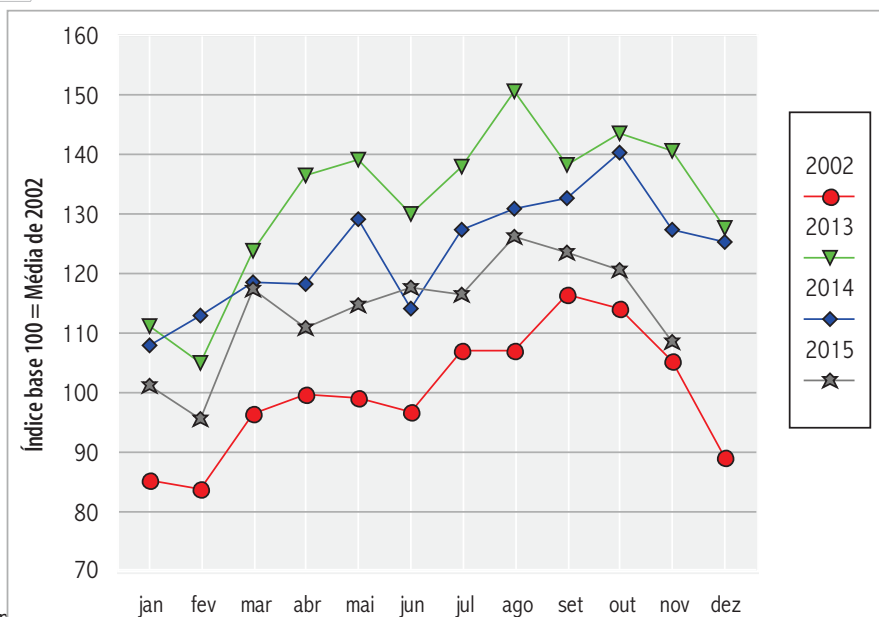
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2015

Nº GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBREIGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBREIGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
Produtos Alimentícios e Bebidas	9,07%	-0,09%	-1,05%	-2,01%	5,78%	6,16%	-0,96%	-0,29%	0,29%
Produtos Têxteis	-0,70%	2,09%	-1,63%	-4,62%	-7,00%	-7,70%	-10,53%	-10,18%	-9,97%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-0,55%	0,59%	1,68%	-7,32%	-5,94%	-4,25%	0,37%	-0,29%	-0,66%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	0,00%	-0,14%	0,14%	2,24%	2,79%	2,69%	1,55%	1,67%	1,76%
Produtos de Madeira	-0,16%	0,70%	-0,15%	-4,15%	-3,99%	-3,60%	-5,23%	-5,11%	-4,97%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-4,54%	0,66%	0,50%	5,71%	-0,46%	-0,11%	7,88%	7,01%	6,34%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-3,42%	-0,88%	-0,29%	5,10%	0,81%	2,20%	4,02%	3,71%	3,57%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	-29,56%	1,25%	-0,72%	0,62%	-32,27%	-32,51%	-5,30%	-8,08%	-10,35%
Produtos Químicos	-0,29%	0,38%	-1,63%	-6,87%	-8,50%	-10,14%	-0,71%	-2,01%	-2,78%
Artigos de Borracha e Plásticos	-3,10%	-1,67%	-0,58%	-4,31%	-9,58%	-7,43%	-6,55%	-6,85%	-6,90%
Produtos de Minerais não Metálicos	-2,82%	1,20%	-2,21%	-9,51%	-7,40%	-9,74%	-6,92%	-6,62%	-6,91%
Metalúrgica Básica	3,17%	-0,44%	-0,11%	-13,27%	-14,08%	-12,44%	-6,20%	-7,20%	-7,63%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	6,83%	-0,81%	-0,30%	-10,16%	-6,42%	-5,89%	-11,11%	-10,66%	-10,24%
Máquinas e Equipamentos	-5,85%	-1,45%	-0,43%	-2,31%	-10,64%	-10,60%	-4,18%	-4,81%	-5,32%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-0,61%	2,00%	1,29%	15,61%	13,93%	19,94%	20,73%	19,97%	19,97%
Material Eletrônico e de Comunicações	-1,31%	-8,18%	0,00%	-21,21%	-29,97%	-29,29%	-23,64%	-24,25%	-24,70%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	4,24%	-1,88%	0,88%	-15,87%	-12,17%	-9,77%	-18,61%	-18,02%	-17,34%
Móveis e Indústrias Diversas	-8,46%	-1,30%	-1,06%	-4,35%	-13,97%	-14,82%	-7,20%	-7,85%	-8,46%
Total da Indústria de Transformação	3,95%	-0,10%	-0,71%	-3,25%	-0,44%	-0,07%	-2,71%	-2,50%	-2,28%

Vendas Industriais

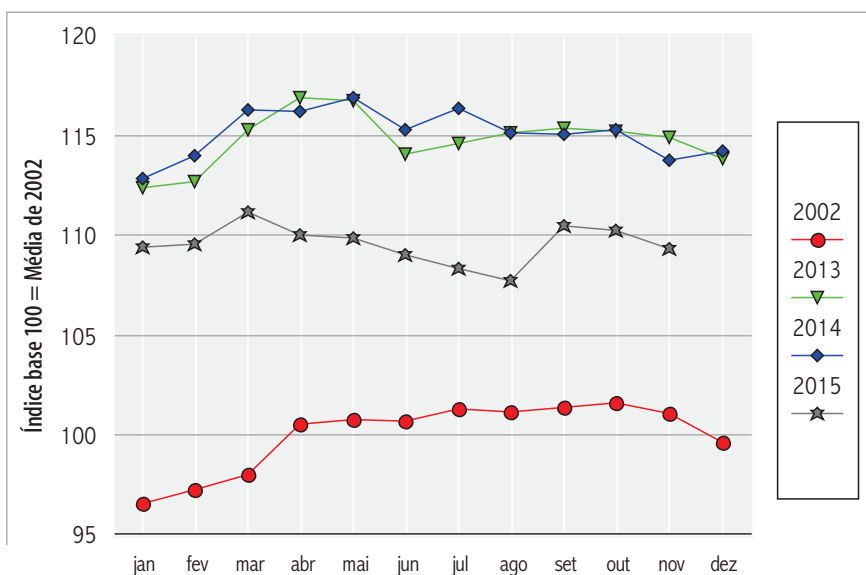
» Gráfico 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 2002 e 2013 a 2015.



» Gráfico 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 2002 e 2013 a 2015.



» A Tabela 7 mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paraense desde 2002.

» Tabela 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paraense – 2002 a 2015

ESTADO DO PARANÁ														
Mês	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
JAN	85,1274	77,0311	76,2147	82,6763	87,9692	91,7979	112,7865	96,6009	94,0182	119,8580	100,6376	111,2835	107,7801	101,1875
FEV	83,8551	80,7427	72,1745	79,6845	82,5489	91,7092	111,1169	98,9430	101,3701	113,1231	122,8730	105,0936	112,9598	95,4548
MAR	96,5474	83,4746	90,0368	93,8554	101,3745	109,2720	115,8668	115,4438	123,7082	120,6000	127,7688	123,9480	118,6226	117,2989
ABR	99,5087	84,7679	92,2007	88,7893	92,7453	105,9218	118,5468	106,3930	113,8776	121,2906	124,9982	136,6080	118,2887	110,8166
MAI	99,0820	86,9309	89,5239	91,4402	98,5048	113,4207	120,6432	115,4515	117,1971	131,4156	147,0554	139,2490	129,2606	114,5924
JUN	96,8522	81,0453	103,0873	92,4593	99,4748	109,1667	120,2365	114,8689	126,7172	127,5792	131,0676	130,0614	114,0930	117,5967
JUL	107,0468	86,0621	101,9108	87,6842	96,0485	112,9513	127,0097	115,2614	129,7610	130,5199	131,9910	137,8721	127,3133	116,4149
AGO	107,1590	89,6405	107,6149	99,0861	108,6952	119,1245	116,6798	116,3119	128,5436	140,3115	149,1533	150,6258	130,9064	126,2791
SET	116,4140	94,6200	103,3646	99,1962	103,4108	113,4919	128,1440	112,4808	130,7927	135,6311	130,2086	138,4049	132,6471	123,4630
OUT	114,2357	101,5483	99,9700	98,6164	108,8973	123,8687	131,0864	117,0844	130,0759	133,5224	139,3366	143,5814	140,4192	120,5536
NOV	105,2678	96,8457	101,7691	104,3862	107,9907	117,3850	113,7094	114,2224	129,7008	132,4010	138,8328	140,6412	127,2826	108,5228
DEZ	88,9038	91,4328	95,2299	100,2886	104,3596	107,7643	116,4186	121,8026	124,8895	128,4935	125,6884	127,5475	125,4284	
Méda	100,0000	87,8452	94,4248	93,1802	99,3350	109,6562	119,3537	112,0721	120,8877	127,8955	130,8009	132,0764	123,7502	113,8346

» A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paraense desde 2002.

» Tabela 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paraense – 2002 a 2015

ESTADO DO PARANÁ														
Mês	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
JAN	96,5989	99,1081	94,8676	102,5746	95,5825	98,3209	101,9974	98,8714	101,4932	107,5810	109,5612	112,4257	112,8267	109,4158
FEV	97,2179	100,4108	95,7187	102,7094	96,5535	97,2339	102,8782	99,1843	100,5375	107,5763	109,9376	112,6903	113,9893	109,5648
MAR	98,0175	102,8857	102,4802	104,1848	98,8600	99,3555	106,4337	102,4712	103,8310	109,7405	115,7570	115,2725	116,2884	111,2042
ABR	100,5342	104,4530	106,2610	104,6785	100,9736	100,6577	107,6916	103,4767	106,2848	110,9021	113,1923	116,9093	116,1922	110,0211
MAI	100,7359	105,2301	107,0461	104,2103	101,2518	101,8511	108,0310	103,4246	107,4664	111,6296	113,9457	116,7367	116,9415	109,8395
JUN	100,7305	105,8599	107,7630	104,5480	101,5440	102,3909	108,4822	102,6873	108,9757	112,5109	114,9262	114,0702	115,3311	108,9933
JUL	101,3069	106,5521	108,0874	102,7117	100,6039	101,9486	108,3386	102,5830	108,9138	111,9766	115,9908	114,6303	116,3920	108,3677
AGO	101,1544	107,5411	108,4717	101,7840	100,6605	104,3255	106,6377	101,8431	110,7322	112,1198	115,8418	115,1538	115,1410	107,7144
SET	101,3961	107,7244	109,4821	100,8262	101,1076	104,8086	107,0010	103,0689	110,6386	111,7612	115,6222	115,3398	115,0800	110,5156
OUT	101,6057	107,8520	109,6263	100,0441	101,3448	106,5047	108,2177	102,9644	110,0300	111,9270	115,6883	115,2117	115,3165	110,2481
NOV	101,0442	107,5935	111,0597	98,0367	101,6558	103,2693	105,1496	103,7373	109,4802	112,2602	115,3289	114,9454	113,7915	109,3708
DEZ	99,6578	106,2252	109,4436	98,2561	101,2842	102,4139	103,0759	103,2524	108,6913	110,5733	113,2089	113,8085	114,2200	
Méda	100,0000	105,1197	105,8590	102,0470	100,1185	101,9234	106,1612	102,2971	107,2562	110,8799	114,0834	114,7662	115,1259	109,5687

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

METODOLOGIA E AMPLITUDE DA PESQUISA

» A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90,00% do faturamento e mais de 40,00% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas: Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas; Fabricação de Produtos Têxteis; Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios; Preparação de Couros e Fabricação de Artefa-

tos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados; Fabricação de Produtos de Madeira; Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel; Edição, Impressão e Reprodução de Gravações; Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool; Fabricação de Produtos Químicos; Fabricação de Artigos de Borracha e Plásticos; Fabricação de Produtos de Minerais não Metálicos; Metalúrgica Básica; Fabricação de Produtos de Metal - Exclusive Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações; Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias; e, Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas.

<http://www.fiepr.org.br/para-sindicatos/estudos-economicos/>

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Paola Castro de Oliveira. Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.